

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: CÁZIA BERNARDI

Inscrição: 674

Protocolo: 13401

Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Situação: GABARITO ALTERADO

Código da prova: 1

Questão: 28

Disciplina: Língua Portuguesa (Técnico Administrativo)

Recurso:

****RECURSO – QUESTÃO 28****

Solicita-se a alteração do gabarito da Questão 28, da alternativa ****D** para a alternativa **B****, considerando-se corretas as assertivas I, II e III.

A assertiva I afirma que, no trecho “viajava com frequência a Atlanta”, a ausência do acento indicativo de crase decorre do fato de os nomes de cidades serem empregados, ****em regra****, sem artigo definido. A afirmação não estabelece regra absoluta, mas reconhece a existência de exceções, sendo correta a regra segundo a qual os topônimos que não admitem artigo não produzem a fusão necessária à ocorrência da crase.

No caso concreto, “Atlanta” é empregado sem artigo feminino, razão pela qual temos apenas a preposição “a”: “viajava a Atlanta”. A assertiva II, inclusive, reconhece expressamente que a ausência da crase está correta porque, no contexto, o topônimo foi empregado sem artigo definido.

Assim, há coerência lógica entre as assertivas I e II: a ausência de artigo em “Atlanta” é precisamente o que impede a ocorrência da crase, e a assertiva I utiliza corretamente a expressão “em regra”, não afirmando que todos os nomes de cidades sejam empregados sem artigo.

A assertiva III também está correta, pois em “graças à sabedoria” ocorre a fusão da preposição exigida pela locução “graças a” com o artigo feminino “a” que acompanha “sabedoria”.

Já a assertiva IV é incorreta, pois a preposição não decorre da regência do verbo “agir”, mas da locução “graças a”.

Dessa forma, são corretas as assertivas ****I, II e III****, correspondendo à alternativa ****B****.

Diante do exposto, requer-se a ****alteração do gabarito da alternativa D para a alternativa B****. Subsidiariamente, caso não seja esse o entendimento da banca, requer-se a anulação da questão em razão da possibilidade de interpretação da assertiva I em consonância com a regra gramatical aplicável aos topônimos.

Termos em que, pede deferimento.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que o gabarito deve ser alterado, conforme os fundamentos apresentados a seguir:

PARECER DA BANCA

Constata-se que os recursos questionam o gabarito apresentado pela Banca, sustentando que também deve ser considerada correta a assertiva segundo a qual, no trecho “viajava com frequência a Atlanta”, a ausência do acento indicativo de crase decorre do fato de os nomes de cidades serem empregados, em regra, sem artigo definido.

Recursos

As alegações procedem quanto a esse ponto específico.

A assertiva que trata do emprego dos nomes de cidades não estabelece uma regra absoluta. A expressão "em regra" é determinante para sua interpretação, pois admite a existência de exceções. Na descrição gramatical do emprego do artigo diante de topônimos, é reconhecido que muitos nomes de cidades são usados sem artigo, embora determinados topônimos o admitam ou o exijam conforme o uso linguístico. No caso concreto, "Atlanta" foi empregado sem artigo definido. Assim, em "viajava com frequência a Atlanta", ocorre apenas a preposição "a", sem a presença do artigo feminino necessário à fusão que produziria "à". A assertiva que analisa especificamente o emprego de "Atlanta" também está, portanto, correta.

Não há contradição entre essas duas proposições. Uma apresenta uma orientação geral, expressamente relativizada pela expressão "em regra", enquanto a outra aplica ao topônimo "Atlanta" a análise pertinente ao contexto apresentado.

Também permanece correta a assertiva referente ao trecho "graças à sabedoria da colmeia". Nesse caso, ocorre a fusão da preposição "a", integrante da locução "graças a", com o artigo definido feminino que antecede "sabedoria".

Por outro lado, permanece incorreta a proposição que atribui a ocorrência da crase à regência do verbo "agem". A preposição presente em "graças à sabedoria da colmeia" decorre da estrutura "graças a", e não da regência do verbo "agir".

Dessa forma, a revisão técnica demonstra que estão corretas as três primeiras assertivas, enquanto a última está incorreta. Como há alternativa que corresponde a essa combinação, não se configura hipótese de anulação, mas de alteração do gabarito.

Assim, o recurso é DEFERIDO para ALTERAÇÃO DO GABARITO, passando a ser considerada correta a alternativa que afirma que apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

REFERÊNCIAS:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2018.

Diante dos argumentos apresentados, o gabarito deve ser ALTERADO para apenas as assertivas I, II e III estão corretas.